



24^o Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Interação Mãe-Criança Pré-Termo: Desenvolvimento Da Sintonia À Alta E Aos Seis Meses De Idade Gestacional Corrigida.

Autores: CYNTHIA RIBEIRO DO NASCIMENTO NUNES (UFMG), NATHALIA FARIA DE FREITAS, FERNANDA L. ALVES, MARINA OLIVEIRA RABELLO, PATRÍCIA RODRIGUES DA COSTA, THALYTA MAGALHÃES RODRIGUES, ERIKA DE OLIVEIRA NEVES, GISLENE CRISTINA VALADARES, MÁRCIA GOMES PENIDO MACHADO, VIVIAN MARA GONÇALVES DE AZEVEDO OLIVEIRA, MARIA CÂNDIDA FERRAREZ BOUZADA

Resumo: Introdução: O conhecimento sobre o desenvolvimento da interação inicial entre mãe-criança nascida pré-termo é escasso. Entretanto, sabe-se que a capacidade recíproca da díade em compartilhar afetos e comportamentos fornece bases estáveis para o crescimento e desenvolvimento. Objetivo: Investigar a associação entre a posição canguru, realizada durante a internação hospitalar, e aumento da sintonia mãe-criança pré-termo à alta hospitalar e aos 6 meses de idade gestacional corrigida (IGCo). Métodos: Estudo observacional longitudinal com 72 díades mães-crianças, nascidas em duas maternidades públicas entre julho/2016 e agosto/2017, com idade gestacional (IG) 8804, 32 semanas. Foi realizado microanálise, menor unidade analisada, de vídeo da interação mãe-criança com os parâmetros adotados pelo Protocolo de Observação Mãe-Bebê, que analise a sintonia entre a díade, à alta hospitalar e aos 6 meses de IGCo. A variável desfecho foi a diferença entre a pontuação da sintonia aos 6 meses de IGCo menos a pontuação da sintonia à alta. Todas as análises foram realizadas por meio do programa SPSS versão 20.0. No modelo final da regressão linear permaneceram as variáveis com valor-p 8804,0,05. COEP: nº1.577.657. Resultados: A média de idade materna foi 26,61 (DP±7,38). Foi observado associação com a sintonia mãe-criança na análise univariada nos seguintes fatores: sinais de depressão pós-parto (946,=0,198, p= 0,096), tempo de internação na UCINCo (946,=-0,231, p= 0,051) e UCINCa (946,=-0,092, p= 0,444), mães primíparas (p=0,104), mães fumantes passivas (p=0,057), dias de vida ao iniciar posição canguru (946,=-0,106, p= 0,380). Na análise linear multivariada as mães que não eram expostas à fumaça do cigarro aumentaram 0,67 ponto na escala do desenvolvimento da sintonia da díade mãe-criança no primeiro semestre (p=0,014), cada dia a mais de início tardio da posição canguru diminui 0,05 ponto na escala de sintonia da díade mãe-criança (p=0,021). Conclusão: O odor corporal é um fator importante na sintonia mãe-criança e o recém-nascido apresenta sensibilidade olfatória para diferenciar estímulos. Sempre que possível, recém-nascido pré-termo necessita iniciar a posição canguru precocemente.